

---

# Anexos

## 1 Notas técnicas

As tabelas da *Síntese de indicadores sociais 2004*, com valores absolutos, encontram-se em conformidade com a publicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003, divulgada em setembro de 2004, com base na expansão da amostra que levou em consideração a revisão 2000 da projeção da população do Brasil. Entretanto, com a revisão da referida projeção ocorrida em dezembro de 2004, os valores absolutos da *Síntese de indicadores sociais 2004* podem apresentar uma diferença, para menos, de aproximadamente 2 milhões de pessoas em relação à projeção populacional atualmente em vigor. Tal diferença absoluta não ocasiona, porém, discrepâncias que comprometam as análises com indicadores e distribuições percentuais.

A análise e a comparação temporal dos resultados das PNADs devem ter como parâmetro os coeficientes de variação que expressam os erros de amostragem. Estes foram calculados para as seguintes variáveis: pessoas, famílias e domicílios segundo a situação do domicílio. As comparações ficam mais consistentes se os valores utilizados apresentam baixos coeficientes de variação (as tabelas com os coeficientes de variação para a PNAD de 2003 encontram-se disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação).

A área urbana do Tocantins tem dois fatores distintos de expansão da amostra. Quando a área urbana do Tocantins é incluída no total da Região Norte (para efeitos da PNAD, na área urbana da Região Norte) um desses fatores é utilizado. Quando a área urbana do Tocantins é considerada no âmbito da própria

Unidade da Federação é utilizado o outro fator de expansão. Assim, a soma das áreas urbanas das Unidades da Federação da Região Norte não corresponde ao total apresentado na linha da Região Norte. Além disso, o total do Tocantins contempla suas áreas urbanas e rurais.

Nas tabelas apresentadas que tratam de rendimento, as pessoas e famílias ou domicílios, onde todos os componentes se declararam sem rendimento, não foram discriminadas em um grupo específico, sendo incluídas somente no total.

Nas tabelas que tratam sobre posição na ocupação, os ocupados considerados como trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadores na construção para o próprio uso não foram discriminados em um grupo específico, sendo incluídos no total.

Nas tabelas do tema Domicílios, os valores apresentados referem-se a domicílios e a pessoas residentes em domicílios particulares permanentes urbanos, onde são investigadas as características físicas do domicílio.

Nas tabelas do tema Família, os valores apresentados referem-se a famílias e a pessoas residentes em domicílios particulares (excluídos os domicílios coletivos). O conceito de família utilizado refere-se ao conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que reside na mesma unidade domiciliar e, também, à pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Em alguns casos, com objetivo de restringir o conceito de família aos laços consangüíneos, utilizou-se a tipologia: casal sem filhos, casal com filhos, mulher chefe sem cônjuge com filhos e unidade unipessoal.

A informação sobre posição de cada pessoa na família e/ou domicílio é uma autodeclaração que está associada à pessoa de referência, isto é, a pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros. Por exemplo, define-se como cônjuge a pessoa que declara viver conjugalmente com a pessoa de referência, existindo ou não vínculo matrimonial.

No tema Idosos, onde está contemplado o grupo de pessoas de 60 anos ou mais, foram excluídas as pessoas cuja idade é ignorada. Os idosos classificados como agregados ou aqueles que vivem como agregados não foram considerados nas tipologias de família, sendo contabilizados somente no total, dada sua baixa representatividade. Embora sob o ponto de vista demográfico a população idosa seja definida pelo grupo etário de 65 anos ou mais de idade, a Organização Mundial de Saúde - OMS propõe que, para países em desenvolvimento, o limite etário seja de 60 anos ou mais de idade, prevalecendo o mínimo de 65 anos para os países desenvolvidos. No capítulo Aspectos Demográficos, onde são apresentados indicadores exclusivamente demográficos foi mantida a definição de idosos como pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade. Nos demais capítulos da *Síntese de indicadores sociais*, todavia, considerando a ênfase dada aos aspectos socioeconômicos da população brasileira, será utilizada a definição de idosos segundo a recomendação da OMS.

No tema Cor, a tabela que trata da distribuição dos tipos de família, segundo a cor da pessoa de referência vinha sendo apresentada nos volumes anteriores *Síntese de indicadores sociais* com um filtro que selecionava apenas as famílias onde todos os integrantes eram classificados na mesma cor da pessoa de referência. A partir deste volume, o cálculo da distribuição das famílias leva em consideração apenas a cor da pessoa de referência, independentemente da cor dos integrantes da família. Para os usuários que desejarem fazer comparações com anos anteriores desta nova forma de apresentação do indicador, foram processadas as tabelas para a década de 1990, 2001 e 2002 e encontram-se disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação.